DPS
CP/CAEM 2023
AVALIAÇÃO SOMATIVA – 2ª CHAMADA
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

Aluno nº

GEOGRAFIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar, nas expressões política e psicossocial, os problemas relacionados às questões de imigração na Europa, **destacando** a cooperação fornecida pela Organização das Nações Unidas e **concluindo** sobre as ações adotadas pela União Europeia.

1. MÉTODO

TOTAL: 180 (cento e oitenta) escores					
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO**		**ESCORES**	**ESC Alu**
Introdução (10% a 15%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.		6	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		6	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		4	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		3	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		4	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		2	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**ESCORES**	**ESC Alu**
Desenvolvimento (55% a 70%) **Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto**	**M7**	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		5	
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	15	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	10	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	5	
			Divisão sem coerência.	0	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto	Totalmente.	15	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	7	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	3	
			Não atendimento das ideias.	0	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	25	
			Mais da metade das ideias com ligação.	20	
			Menos da metade das ideias com ligação.	10	
			Ideias sem ligação.	0	
	M11	Elaboração das ideias do destaque.	Totalmente.	15	
			Mais da metade das ideias com ligação.	10	
			Menos da metade das ideias com ligação.	5	
			Ideias sem ligação.	0	
	M12	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	30	
			Limitando-se a resumir.	5	
			Não elaborou as conclusões parciais.	0	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**		**ESCORES**	**ESC Alu**
Conclusão (20% a 30%) **Compreensão do nível de desempenho.**	**M13**	Retomada da ideia central.		5	
	M14	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	20	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	10	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	0	

<u>Conclusão</u> **(20% a 30%)** **Compreensão do nível de desempenho.**	**M15**	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	15	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	10	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	2	
			Ideias sem suporte.	0	
	M16	Elaboração do parágrafo conclusivo.		10	
Subtotal – MÉTODO				**180**	

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu
<u>Introdução</u> **(10% a 15%)** **Algumas ideias**	**C1**	O fluxo migratório para a Europa é um fenômeno que se intensificou drasticamente nos últimos anos, o que tem causado uma grande crise migratória no continente. As pessoas que se deslocam para o Continente Europeu necessitam de proteção ou procuram melhores condições de vida, dada a sua estabilidade e democracia governamental.	5	
	C2	Com uma área de mais de 10 milhões de km², a Europa estende-se a oeste dos Montes Urais como um prolongamento da grande massa continental que é a Ásia. É o mais marítimo dos continentes, com um litoral extremamente recortado. A Europa é a parte ocidental do supercontinente euro-asiático. Embora geograficamente seja considerada uma península da Eurásia, os povos da Europa têm características culturais e uma história específica, o que justifica que o território europeu seja considerado como um continente.	8	
	C3	Esse fenômeno modificou a dinâmica política e psicossocial nos Estados Europeus e trouxe alguns problemas como consequência. Para tentar resolvê-los, os estados nacionais, seja no âmbito da União Europeia (UE), seja individualmente adotam algumas ações na busca de soluções.	6	
	C4	A Organização das Nações Unidas (ONU), principalmente através do seu Alto Comissariado para Refugiados (ACNUR), colabora com os Estados Europeus e com os países de origem dos imigrantes, em especial dos refugiados, para amenizar os problemas decorrentes desse fenômeno.	6	
	C5	A seguir, serão analisados, nas expressões política e psicossocial, os problemas relacionados às questões de imigração na Europa, destacando a cooperação fornecida pela Organização das Nações Unidas e concluindo sobre as ações adotadas pela União Europeia.	4	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	10	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**ESCORES**	**ESC Alu**
<u>Desenvolvimento</u> **(55% a 70%)** **Ideias**		**a. <u>Expressão política</u>**		
	C7	O fluxo de imigrantes para a Europa cria instabilidades nas relações de poder dos países do continente. Este fenômeno gera um contingente que necessita de apoio dos estados para dar prosseguimento às suas vidas, motivando assim uma discussão sobre os rumos da política de apoio de asilo, que envolve movimentos sociais, partidos políticos, aparato estatal e a própria população. Como exemplo, a questão da entrada de estrangeiros influencia as decisões de voto dos europeus nas eleições. Para tentar minimizar o problema, as leis de migração do continente europeu vêm sendo revistas para conseguir organizar a intensa migração que vem ocorrendo.	9	
	C8	Existe ainda, nas autoridades europeias, a preocupação com a política de acolhimento, em razão de possíveis ligações que grupos terroristas podem estabelecer com indivíduos infiltrados entre os imigrantes. Essas ligações têm potencial de resultar em ações terroristas, como as que ocorreram em Paris, em 2015, e em Bruxelas, em 2016. Outro problema é a reação extremista de alguns setores da sociedade europeia, como é o caso do grupo “Soldiers Of Odin” (Soldados de Odin), atuante na Finlândia, que opera como milícia urbana anti-imigrantista e patrulha as cidades finlandesas sob o argumento de “proteger a população”.	9	

	C9	Além da própria estrutura institucional, a chegada de grandes fluxos de imigrantes traz impactos na prestação de serviços públicos, sobrecarregando os sistemas governamentais. Assim, reestruturou-se a alocação atual de recursos para que todos possam ficar livres do risco de não conseguirem se manter, bem como em possíveis crises futuras. O empenho das autoridades da União Europeia na busca da solução do problema fez com que esse assunto entrasse de forma permanente na agenda política dos países europeus.	9	
	C10	O aumento repentino da população dos países europeus também gera impacto na política estatal voltada para o mercado de trabalho. Este fenômeno traz maior competição com a vinda de mão de obra externa, o que é agravado pela crise econômica em vários países. Como muitos europeus estão desempregados, existe uma preocupação dos governos em evitar que a chegada de imigrantes aumente a concorrência pelas oportunidades de emprego e promova o aumento dos problemas sociais. Por outro lado, existe uma política de inclusão, visando a ajudá-los a integrarem-se na sociedade do seu novo país. Assim, algumas medidas são tomadas para que essas pessoas se integrem à sociedade, como o Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, estabelecido para o período de 2021 a 2027. **Coerente com essa iniciativa, o Pacto Global para Migração integra a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável da ONU, onde cada Estado-membro se compromete a fortalecer a cooperação para facilitar a migração segura, ordenada e regular.**	9	
	C11	Recentemente, a saída do Reino Unido da União Europeia, fenômeno que ficou conhecido como “Brexit”, teve como uma das alegações a entrada de refugiados no bloco, pois o Reino Unido não podia controlar o número de migrantes a permanecer, principalmente aqueles vindos pelas rotas do Mediterrâneo e oriundos do norte da África e do Oriente Médio, com destaque para os sírios. Essa situação criou entraves ao comércio e às trocas comerciais transnacionais que antes não existiam.	9	
Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C12**	Atualmente, existe grande pressão sobre os sistemas de asilo, de acolhimento e de integração dos países da Europa, que nem sempre têm capacidade ou vontade de oferecer condições dignas e oportunidades aos migrantes. Assim, o Parlamento Europeu está trabalhando em uma série de propostas para solucionar as deficiências da política de asilo e migração da UE, desde a reforma do sistema de asilo ao reforço da segurança das fronteiras, passando pela melhoria da migração legal laboral até a promoção da integração dos refugiados.	9	
	C13	O Parlamento Europeu tem trabalhado para reforçar os controles nas fronteiras e melhorar a capacidade dos Estados-membros para localizar as pessoas que entram na Europa. Assim, aprovou recentemente a sua posição sobre as revisões do procedimento das fronteiras externas, para a gestão dos migrantes irregulares. Os deputados da UE estudam um melhor processo de triagem, um processo de asilo mais rápido nas fronteiras e um regresso rápido aos requerentes de asilo rejeitados.	8	
	C14	Além de todos os problemas, há ainda a necessidade de reinstalação de imigrantes e muitas vezes refugiados. Em 2022, foram reinstaladas, em Estados-membros da UE, milhares de pessoas que necessitavam de proteção internacional, oriundas de outros países. A nacionalidade síria foi a mais representada entre as pessoas reinstaladas. Para tentar amenizar o problema, a União Europeia, **a Agência da ONU para Refugiados e a Organização Internacional para as Migrações estão unindo forças para promover a integração e a coexistência pacífica entre refugiados, migrantes e comunidades anfitriãs em situação de vulnerabilidade**.	9	
		Conclusão Parcial		
	C15	Conclui-se parcialmente, na expressão política, que o contingente de imigrantes recebidos pelos Estados da Europa desequilibra as relações de poder, pois impõe a ação estatal para a realização de um planejamento e execução de ações voltadas à prestação dos serviços essenciais e à defesa da integridade territorial e pessoal.	10	

		b. <u>Expressão psicossocial</u>		
	C16	A discriminação contra imigrantes internacionais (xenofobia) é uma das grandes consequências da entrada em massa de refugiados na Europa. É possível observar atos e posições xenofóbicas nas sociedades europeias. Essas práticas, apesar de serem combatidas por leis e ações públicas, muitas vezes são referendadas pelos estados nacionais, os quais lançam ações de diminuição dos direitos dos povos estrangeiros, gerando tendência para o fechamento das fronteiras e dificuldades de mobilidade econômica e populacional. Para minimizar o problema, a UE implementa medidas de coordenação e de cooperação entre as autoridades policiais e judiciárias europeias, em uma agenda com objetivo de assegurar respeito aos direitos fundamentais, responsabilidade e controle democrático. **Destaca-se que na 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas – a COP 27, a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) chamou a atenção para os contingentes em deslocamento forçado em todo o mundo.**	9	
	C17	A entrada maciça de um grande contingente de refugiados e a falta de apoio dos estados contribuem para que a fome e a miséria se instalem entre a população migrante e até entre a população local. A falta de emprego começa a afetar até os moradores locais e o mercado de trabalho já está sufocado em vários países. Com o aumento da população, a situação se agrava e inúmeras pessoas não conseguem custear o seu próprio sustento e o de sua família. Tal situação gera um clima de insegurança alimentar que se espalha para a sociedade. Para tentar ajudar a controlar a situação, a proteção da saúde é o objetivo de toda a legislação e normas da UE nos setores agrícola e alimentar. Um vasto conjunto de legislação europeia cobre toda a cadeia de produção e transformação de alimentos. **Destaca-se que a Organização das Nações Unidas, através do Alto Comissariado para Refugiados, está trabalhando em cooperação com a UE, na proposta de inserções legislativas visando a proteção à saúde e segurança alimentar, pois, já considera a crise dos refugiados a crise humanitária mais intensa do século.**	9	
<u>Desenvolvimento</u> **(55% a 70%)** **Ideias**	**C18**	O aumento da criminalidade é outra consequência direta da entrada de refugiados e de imigrantes ilegais na Europa. Assustados com a falta de perspectiva e submetidos à ausência de infraestrutura de apoio, algumas pessoas ficam à margem da sociedade e acabam se integrando à criminalidade existente, particularmente nos países mais ricos e aqueles com maior potencial turístico, o que além da violação da lei, difama alguns locais como perigosos, perante a sociedade internacional.	9	
	C19	Um outro problema crescente é o tráfico de pessoas, que tem como alvos os migrantes mais fragilizados. Atravessadores que se aproveitam da incapacidade de pessoas em condição de vulnerabilidade e as submetem a essa situação. Para tentar conter esse ilícito, foram estabelecidas operações dentro da Política de Defesa e Segurança Comum, no Mediterrâneo, com o intuito de identificar, capturar e destruir embarcações usadas por esses criminosos. Assim, busca-se fortalecer o trabalho da inteligência dos Serviços de Polícia dos Estados Europeus, além da cooperação interagências, a inclusão das prioridades para os próximos anos e a luta contra a criminalidade grave e organizada. Essas prioridades estão sendo materializadas no âmbito da "Plataforma Multidisciplinar Europeia contra as Ameaças Criminosas" (EMPACT).	9	
	C20	A discriminação se faz presente na imigração, pois alguns Estados Europeus adotam ações seletivas, permitindo a entrada de profissionais qualificados e provocando a “fuga de cérebros” dos países em desenvolvimento, ou seja, pessoas com aptidões técnicas e dotadas de conhecimentos são bem-vindas. Por outro lado, as pessoas sem essa especialização ficam à margem da sociedade e sofrem forte discriminação. Dessa forma, acabam se entregando à criminalidade como forma de sobrevivência nesses países. Assim, a Diretiva 2000, da UE, de 29 de junho de 2000, impõe o princípio da igualdade de tratamento entre as pessoas, sem distinção de origem racial ou étnica.	9	
	C21	A falta de infraestrutura para receber os imigrantes, em especial os refugiados, é insuficiente na maioria dos Estados Europeus. Esse problema faz com que o acesso à saúde, ao saneamento, à segurança e à educação fique comprometido com o aumento da demanda. Com a intensa migração, a maior parte dos imigrantes não tem para onde ir, assim, são acomodados em abrigos temporários que não possuem condições para receber mais pessoas. Buscando contribuir para a solução do problema, a União Europeia aumentou significativamente, nos últimos anos, o financiamento das políticas de migração, asilo e integração. **O Fundo das Nações Unidas para a Infância, Unicef, acompanha o tratamento das crianças imigrantes na Europa, em especial daquelas que abandonam seus países de origem em razão de conflitos bélicos.**	9	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C22**	Os estudantes oriundos da imigração enfrentam frequentemente dificuldades de adaptação a um novo ambiente de aprendizagem. A inclusão social de todos os jovens, incluindo os oriundos da migração, é uma das prioridades da Estratégia da UE para a Juventude (2019-2027). Desde 2016, a Comissão Europeia tem apoiado os Estados-membros da UE nos seus esforços para integrar os migrantes nos sistemas de educação e formação nacionais, do ensino pré-escolar ao ensino superior.	8	
	C23	A decisão de cada país europeu em aceitar ou não refugiados gera uma crise de teor ético e político ao mesmo tempo. Muitas são as indagações levantadas. Uma delas diz respeito à capacidade de países em plena crise econômica em acomodar, empregar e prestar assistência social a milhares de refugiados. Outra diz respeito à divergência cultural entre muçulmanos e europeus, como o uso de regras de conduta específicas para mulheres, o uso da língua árabe como língua sagrada, o estudo do alcorão e a prática das orações públicas diárias. Assim, a UE acordou recentemente com os Estados-membros sobre a partilha da tarefa de abrigar e cuidar de refugiados e imigrantes em situações de crise. **Destaca-se que a ONU, através da Agência para Refugiados, acompanha o aumento da população de migrantes em cada país e oferece assistência para a solução de diversos problemas.**	9	
		Conclusão Parcial		
	C24	Conclui-se parcialmente, na expressão psicossocial, que a realidade criada pela migração na Europa gera na população de cada país sentimentos de aversão aos imigrantes, ao mesmo tempo que exige a criação de estruturas adequadas para assistência social e de segurança à população e aos imigrantes.	10	
	C25	Outras ideias julgadas pertinentes.	30	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**	**ESCORES**	**ESC Alu**
Conclusão (20% a 30%) **Ideias**	**C26**	O processo migratório sempre foi uma constante na Europa e, de fato, foram os movimentos migratórios que originaram as nacionalidades e forjaram a identidade de cada nação ao longo dos tempos. Todavia, nos últimos anos, a migração tem sido determinada por diversas causas e fatores, como as guerras e a violência, os desastres naturais e climáticos, a instabilidade política, social, econômica e a falta de oportunidades nos países de origem, o que acaba gerando uma gama de problemas no continente europeu.	4	
	C27	Em síntese, a migração no Continente Europeu atinge o aparato estatal, gerando demandas na esfera política e social, que exigem planejamento, ações e disponibilização de recursos para fazer frente aos diversos problemas apresentados, com o objetivo principal de que a ajuda humanitária ou solidária prestada não prejudique o cidadão europeu e que esteja em consonância com o modo de vida da população de cada estado.	15	
	C28	Para tentar minimizar o problema, os estados europeus e a União Europeia vêm adotando algumas ações no campo político, como a revisão legislativa sobre o tema, a disponibilização de recursos em benefício dos imigrantes, o empenho das autoridades visando a formação do Fundo para Asilo e a revisão dos procedimentos nas fronteiras, bem como o trabalho em conjunto com a Organização das Nações Unidas na busca de uma solução.	15	
	C29	No campo psicossocial, os Estados Europeus e a União Europeia estabeleceram uma agenda contra a discriminação, o racismo, bem como medidas para promover a educação e evitar a fome e a criminalidade. Por outro lado, busca-se uma cooperação intergovernamental para impedir o tráfico de pessoas.	15	
	C30	Por fim, há o entendimento de que as dificuldades são muitas, mas os países europeus, sejam individualmente ou através da União Europeia, estão em sinergia para que os problemas decorrentes da crise migratória que assola a Europa sejam solucionados com as possibilidades e meios existentes.	10	
	C31	Outras ideias julgadas pertinentes.	10	
Subtotal – CONHECIMENTO			**300**	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 120 (cento e vinte) escores			
PARÂMETRO	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS**	**ESCORES**	**ESC Alu**
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	10	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	20 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	25 (2)	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	**C1:** É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	20 (2)	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	10	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	15 (2)	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	8 (4)	
	E2: Pontuação.	8 (4)	
	E3: Concordância.	8 (4)	
	E4: Regência.	8 (4)	
	E5: Apresentação / Rasura	8 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		**120**	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) escore por erro.

RESULTADO DA QUESTÃO		
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO (600 escores = Nota 6,00)	**600**	**6,00**
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO		

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar os principais fatores relacionados ao processo de desconcentração industrial no Brasil, a partir da década de 1950 até os dias atuais, **destacando** as consequências socioeconômicas para a sociedade.

1. MÉTODO

TOTAL: 80 (oitenta) escores					
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO**		**ESCORES**	**ESC Alu**
Introdução (10% a 20%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.		3	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		3	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		3	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		2	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		2	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		2	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**ESCORES**	**ESC Alu**
Desenvolvimento (80% a 90%) **Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto**	**M7**	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		5	
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	10	
			Em mais da metade das ideias.	5	
			Em menos da metade das ideias.	2	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	15	
			Em mais da metade das ideias.	10	
			Em menos da metade das ideias.	5	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	20	
			Em mais da metade das ideias.	15	
			Em menos da metade das ideias.	10	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	M11	Atendimento da imposição do destaque.	Em todas as ideias.	15	
			Em mais da metade das ideias.	10	
			Em menos da metade das ideias.	5	
			Em nenhuma das ideias.	0	
Subtotal – MÉTODO				**80**	

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO**	**ESCORES**	**ESC Alu**
Introdução (10% a 20%) **Algumas ideias**	**C1**	A indústria brasileira passa por um processo de desconcentração espacial. Com isso, observa-se a transferência e novas instalações de indústrias das metrópoles e grandes cidades da região Sudeste para médias e pequenas cidades de diferentes regiões brasileiras. Alguns estados têm se beneficiado desse processo, como o Amazonas, Paraná, Ceará e Goiás, mostrando grande dinamismo ao receber os novos empreendimentos.	8	
	C2	O processo de industrialização brasileiro é histórico e teve impulso com os investimentos estatais em setores estratégicos, como a indústria de base, a partir da década de 1930. A criação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e da Companhia Vale do Rio Doce constituem-se marcos desse processo e configuraram uma estrutura concentrada, da qual os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais compunham a base para a produção industrial do estado de São Paulo. Com isso, a região Sudeste se consolidou como a mais industrializada, sendo, atualmente, responsável por mais de 50% da produção industrial do Brasil. No entanto, observam-se iniciativas governamentais para desenvolver e industrializar as demais regiões do País desde a década de 1950.	10	

Introdução (10% a 20%) **Algumas ideias**	**C3**	Seguindo tendência mundial, a reestruturação territorial da atividade produtiva brasileira teve início, efetivamente, na década de 1960 e se intensificou a partir da década de 1990 com a chamada "deseconomia de aglomeração". Neste processo, aos interesses estratégicos nacionais soma-se o fenômeno da globalização, que estimula empresas a buscarem mercados e custos de produção mais vantajosos para maximizar seus lucros, levando ao movimento de descentralização das operações industriais.	6	
	C4	Mas, é importante ressaltar que a desconcentração industrial é tida como relativa, já que o peso da região Sudeste no PIB industrial nacional continua elevado. Com efeito, observa-se que parte dos investimentos industriais tem se deslocado das grandes cidades para cidades médias e pequenas na própria região.	6	
	C5	O processo de desconcentração industrial no Brasil envolve uma série de fatores complexos e interligados, e evolui ao longo do tempo devido às mudanças nas circunstâncias políticas e econômicas. A seguir, serão apresentados os principais fatores observados a partir da década de 1950 até os dias atuais, destacando as consequências socioeconômicas para a sociedade.	3	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	10	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**ESCORES**	**ESC Alu**
Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C7**	**a. <u>Políticas de desenvolvimento regional</u>** Motivado pela necessidade de segurança nacional, o governo federal implementou políticas de desenvolvimento regional para promover a industrialização em diferentes partes do País a partir da década de 1950. Com investimentos em setores estratégicos e estímulos governamentais, permanecem até os dias atuais, sendo coordenadas regionalmente pelas Superintendências de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), criada em 1959; da Amazônia (SUDAM), criada em 1966; e do Centro-Oeste (SUDECO), criada em 1967. Tais políticas públicas são consideradas base e um dos principais fatores de estímulo ao processo de desconcentração industrial e das infraestruturas estratégicas nacionais.	12	
	C8	**b. <u>Criação de polos industriais</u>** A criação de polos industriais foi uma estratégia empregada pelo governo federal para promover o desenvolvimento regional. Na Amazônia, a Zona Franca de Manaus (ZFM) foi criada em 1967 e estimulou a ida de centenas de indústrias de transformação para o Polo Industrial de Manaus, que concentra a maior parte dos investimentos industriais da região. No Nordeste, a criação do Polo Industrial de Camaçari, em 1978, foi a base da moderna indústria petroquímica na Bahia. **Destacam-se que** as indústrias instaladas na ZFM e em Camaçari são responsáveis por aproximadamente 20% dos PIB dos estados do Amazonas e Bahia, empregam milhares de trabalhadores, estimulam a educação técnica e universitária e geram renda e melhores condições de vida para a população.	15	
	C9	**c. <u>Existência e criação de infraestrutura econômica</u>** Para atrair novos empreendimentos, é fundamental que uma região ou localidade disponha de boa infraestrutura de transportes, energia e telecomunicações, fatores de produção essenciais e suporte para a industrialização. Regiões desenvolvidas, como o interior do estado de São Paulo, já possuem boa densidade de infraestrutura, atraindo empresas de São Paulo em melhores condições. É o caso da cidade de Itu, que recentemente anunciou a criação do Polo Industrial e Tecnológico. Por sua vez, regiões menos desenvolvidas necessitam expandir essas facilidades. Nesse sentido, indústrias de infraestruturas, como as usinas hidrelétricas de Balbina/AM, Tucuruí/PA e Sobradinho/BA; os portos de Aratu/BA, Suape/PE e Pecém/CE e a recém-concluída Ferrovia Norte-Sul, dentre tantos outros empreendimentos, facilitam a expansão de atividades industriais em áreas menos desenvolvidas.	12	
	C10	**d. <u>Disponibilidade de recursos naturais</u>** A disponibilidade de recursos naturais em uma região tende a atrair investimentos e permitir a industrialização dos minerais, vegetais e animais existentes na área. A segurança e rapidez no fornecimento de matérias-primas reduzem os custos de produção, favorecendo os empreendimentos. Assim, as indústrias petroquímicas de Camaçari se beneficiam das jazidas de petróleo da Bahia. Da mesma forma, a agroindústria do estado de Goiás se beneficia da produção agropecuária do Centro-Oeste.	12	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C11**	**e. <u>Incentivos governamentais</u>** As isenções fiscais referem-se às renúncias de receitas tributárias por parte do governo. No âmbito do desenvolvimento regional, essa prática tem servido como instrumento de política industrial, sendo um dos principais atrativos para novos empreendimentos em áreas menos desenvolvidas. O caso mais emblemático é o da ZFM, que conta com um regime diferenciado de incentivos fiscais e extrafiscais ofertados pelos governos federal e estadual desde 1967. Atualmente, observa-se uma verdadeira "guerra fiscal" entre os entes federativos, na qual se sobressaem os incentivos oferecidos por estados como Pernambuco, Goiás, Paraná e Santa Catarina às indústrias automotivas, outrora centradas na região Sudeste. **Economistas destacam que** a prática da concessão de subsídios fiscais não deve se perpetuar para não limitar a ampla concorrência e o consequente aumento da produtividade industrial. **Destacam também que** as renúncias fiscais comprometem as finanças dos governos e os compromissos com investimentos, prejudicando a sociedade.	15	
	C12	**f. <u>Existência de mão de obra mais barata</u>** Os custos de mão de obra nas grandes metrópoles e centros industriais tradicionais são elevados. Neste contexto, muitas indústrias de setores que necessitam de uso intensivo de mão de obra têm migrado para áreas do interior em busca de vantagens comparativas. Este é o caso de indústrias do setor têxtil sediadas no Sul e no Sudeste, que expandem seus investimentos na região Nordeste. Um exemplo é o polo de confecções do agreste pernambucano nas cidades de Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe. **Destaca-se** mudança do destino das correntes migratórias, saindo das grandes cidades e voltando para o interior dos estados, e para o retorno de nordestinos aos seus estados de origem.	15	
	C13	**g. <u>Oferta de terrenos mais baratos</u>** De igual maneira, a redução da oferta e o encarecimento do valor dos terrenos nas áreas centrais aumentam os custos de produção nos centros industriais tradicionais. Assim, terrenos mais acessíveis em outras regiões, associados às políticas de redução de impostos e taxas locais, são atrativos significativos para a desconcentração industrial no Brasil.	10	
	C14	**h. <u>Problemas típicos dos grandes centros</u>** Os problemas associados aos grandes centros e regiões metropolitanas, como as deficiências em transportes públicos, a violência urbana e os custos de vida, desestimulam novos investimentos industriais. Por apresentar um quadro distinto é que médias e pequenas cidades vêm atraindo investimentos produtivos. Seus sistemas, menos saturados e mais seguros, melhoram a acessibilidade, o que significa menor tempo de deslocamento para mercadorias e trabalhadores. Isso reflete na redução dos custos logísticos, na qualidade de vida dos trabalhadores e, consequentemente, na produtividade. **Ressalta-se** a extinção de postos de trabalho e o consequente aumento da taxa de desemprego nas áreas de repulsão. No entanto, observa-se que parte da mão de obra ociosa tem sido absorvida pelo crescente setor terciário das grandes metrópoles.	14	
	C15	**i. <u>Surgimento de mercados consumidores de alta e média renda no interior</u>** À medida que pequenas e médias cidades melhoram suas infraestruturas, diversificam suas economias e experimentam crescimento econômico, verifica-se aumento da renda média da população local com mudanças nos padrões de consumo. Esse processo incentiva a instalação de indústrias de infraestrutura e de transformação de baixa complexidade na região para atender às demandas por produtos e serviços específicos.	12	
	C16	**j. <u>Novas tecnologias e inovação</u>** Novas tecnologias de telecomunicações e robótica permitem desvincular a área de produção da área administrativa das empresas. Esse fator aumenta a flexibilidade de localização das plantas industriais, possibilitando a desconcentração da atividade produtiva. **Salienta-se que** o advento do teletrabalho é uma realidade na indústria brasileira e promove alterações significativas no mercado de trabalho. Funções outrora executadas no "chão de fábrica", hoje podem ser exercidas a partir de residências, até mesmo do exterior, reduzindo custos de produção, aumentando a produtividade e melhorando a qualidade de vida dos funcionários.	14	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C17**	**k. <u>Proximidade dos parceiros do MERCOSUL</u>** O Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) é um bloco econômico que visa a facilitar o comércio entre os países-membros. Assim, indústrias com vocação para exportação de produtos e/ou importação de matéria-prima no âmbito do bloco podem simplificar suas cadeias produtivas e reduzir seus custos logísticos na medida que aproximam suas plantas industriais de seus potenciais colaboradores externos, promovendo a desconcentração industrial. Exemplo foi a instalação de indústrias multinacionais, como as montadoras Renault e Audi/WV, em São José dos Pinhais/PR na década de 1990.	12	
	C18	**l. <u>Presença de fortes organizações sindicais nos grandes centros</u>** Um dos fatores que desestimulam novos investimentos produtivos nos complexos industriais tradicionais é a presença de influentes organizações sindicais com longa tradição reivindicatória. Isso incentiva que empresas busquem pequenas e médias cidades, com menos presença sindical, para evitar maior incidência de conflitos trabalhistas, paralisações, greves e reduzir custos operacionais. No entanto, **ressalta-se** a importância da garantia e respeito dos padrões trabalhistas e da negociação coletiva na regulação do trabalho.	14	
	C19	Outras ideias julgadas pertinentes.	40	
Subtotal – CONHECIMENTO			**240**	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 80 (oitenta) escores			
PARÂMETRO	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS**	**ESCORES**	**ESC Alu**
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	5	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	10 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	15 (2)	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	**C1:** É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	15 (2)	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	8	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	10 (2)	

(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	8 (4)	
	E2: Pontuação.	8 (4)	
	E3: Concordância.	4 (4)	
	E4: Regência.	4 (4)	
	E5: Apresentação/Rasura	6 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		**80**	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) escore por erro.

RESULTADO DA QUESTÃO		
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO (400 escores = Nota 4,00)	**400**	**4,00**
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO		

RESULTADO FINAL			
VALOR DAS QUESTÕES	**ESCORES**	**ESCORES OBTIDOS**	**GRAU OBTIDO**
1ª Questão – 6,00	**600**		
2ª Questão – 4,00	**400**		
TOTAL – 10,00	**1.000**		

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO

DIVISÃO DE PREPARAÇÃO E SELEÇÃO
Ficha de Observações

MÉTODO E CONHECIMENTO

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
1	Interpretou incorretamente a questão.	**17**	Escreveu ideias sem ligação de causa e efeito com o pedido.
2	Empregou incorretamente a SERVIDÃO.	**18**	Levantou pouca quantidade de ideias.
3	Equivocou-se na delimitação do tempo.	**19**	Desenvolveu as ideias de forma incompleta.
4	Equivocou-se na delimitação do espaço.	**20**	Não respondeu ao pedido formulado.
5	Não atendeu ao destaque imposto no enunciado.	**21**	Respondeu parcialmente ao pedido.
6	Empregou inadequadamente o verbo na 1ª pessoa (impessoalidade).	**22**	Apresentou argumentações vagas.
7	Equivocou-se conceitualmente.	**23**	Não dividiu o todo em partes coerentes conforme preconizado na publicação método para solução de questões.
8	Não aplicou corretamente a metodologia para solução de questões preconizada na publicação método e nas vídeoaulas.	**24**	Não observou que na questão do ND COMPREENSÃO o subtítulo (quando utilizado) deve ser a citação sintetizada do fato. Após o que, deve seguir a argumentação que sedimenta a ideia apresentada (relação de causa e efeito).
9	Não terminou a solução de toda a questão.	**25**	Não atentou que na questão do ND COMPREENSÂO NÃO é obrigatório fazer CONCLUSÕES, exceto quando claramente explicitado no pedido.
10	Não elaborou a introdução.	**26**	Não elaborou as conclusões parciais.
11	Antecipou ideias do desenvolvimento na introdução.	**27**	Redigiu inadequadamente a conclusão parcial.
12	Redigiu introdução vaga.	**28**	Não retornou à ideia central no início da conclusão.
13	Não abordou a ideia central no início da introdução.	**29**	Concluiu sobre ideias não constantes do desenvolvimento.
14	Confeccionou introdução fora do assunto pedido.	**30**	Não elaborou o parágrafo conclusivo.
15	Redigiu introdução contendo poucas ideias consideradas válidas.	**31**	Não atendeu à imposição da questão na conclusão.
16	Não estabeleceu a ligação da introdução com o desenvolvimento.	**32**	Não elaborou a conclusão.

EXPRESSÃO ESCRITA

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
33	Cometeu erros de acentuação gráfica.	**43**	Não redigiu corretamente parágrafo, frase e/ou período.
34	Cometeu erros de concordância verbal.	**44**	Escreveu palavra inexistente.
35	Cometeu erros de concordância nominal.	**45**	Repetiu excessivamente uma palavra.
36	Cometeu erros de pontuação.	**46**	Redigiu texto com rasuras.
37	Cometeu erros de regência verbal.	**47**	Não empregou a abreviatura e/ou sigla de maneira apropriada.
38	Cometeu erros de regência nominal.	**48**	Usou exageradamente a ordem inversa, comprometendo a clareza do texto.
39	Redigiu frase/parágrafo muito extenso.	**49**	Empregou palavra e/ou expressão de maneira inapropriada.
40	Redigiu frase/parágrafo confuso e de difícil compreensão.	**50**	Redigiu texto com caligrafia ruim, comprometendo o entendimento da solução.
41	Usou incorretamente as iniciais maiúscula/minúscula.	**51**	Não colocou entre aspas palavras em idioma estrangeiro.
42	Escreveu palavra com grafia incorreta.	**52**	Empregou termos do jargão militar.
As observações desta ficha servirão para a avaliação dos trabalhos escritos, com base nas Fichas Auxiliares de Correção (FAC).			